



PROJETO DE LEI MUNICIPAL

EMENTA: Dispõe sobre a cooficialização da Língua Terena da língua indígena de sinais (LIS) e da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no Município de Sidrolândia/MS, estabelece diretrizes para a salvaguarda do patrimônio linguístico e promove a acessibilidade plena.

A Câmara Municipal de Sidrolândia, Estado de Mato Grosso do Sul, nas atribuições que lhe são conferidas, faz saber, que o plenário aprova e encaminha para sanção do Executivo, o seguinte projeto de lei:

Art. 1º Ficam cooficializadas no Município de Sidrolândia, para todos os efeitos legais, a Língua Terena, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a Língua Indígena de Sinais (LIS), em igualdade de importância à Língua Portuguesa.

Art. 2º O Poder Público Municipal, observando o interesse local e a preservação da identidade cultural, buscará:

- I** - Estimular o uso da Língua Terena, da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e da Língua Indígena de Sinais em campanhas publicitárias e comunicados oficiais do Município;
- II** - Fomentar a formação de servidores públicos para o atendimento básico nestas línguas, especialmente na área da educação, saúde e assistência social;
- III** - Apoiar a produção de material didático e cultural que valorize a gramática e o léxico Terena, bem como os registros das línguas de sinais, nas comunidades escolares;



Art. 3º A cooficialização de que trata esta Lei não exclui a obrigatoriedade do uso da Língua Portuguesa nos atos administrativos e judiciais, conforme a legislação federal vigente.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sidrolândia/MS, 18 de fevereiro de 2026.

Justificativa

Sidrolândia abriga uma das mais populosas comunidades Terena do estado. A língua é o DNA de um povo; oficializá-la é um ato de reparação histórica e proteção contra a extinção cultural.

A LIBRAS em Sidrolândia atende a uma comunidade surda que muitas vezes encontra barreiras no acesso a serviços básicos. A lei municipal dá "força de cidade" ao que já é previsto federalmente, permitindo cobranças locais por intérpretes.

Cidades que valorizam sua pluralidade linguística atraem atenção acadêmica, cultural e turística, colocando Sidrolândia no mapa das cidades resilientes e diversas.